

# Participe de nossas atividades

Março será um mês de comemorações do Dia Internacional da Mulher para as metalúrgicas do ABC. Concursos, sessões de cinema, atividades nas fábricas e festa marcam a data. Participe!

### Poesias e artes plásticas

Até o dia 18 você poderá inscrever seu trabalho. Homens e mulheres, sócios do Sindicato e seus dependentes poderão participar.

Serão aceitas apenas poesias inéditas, ainda não publicadas, com no máximo 30 linhas. Para que não haja erro de compreensão elas deverão ser redigidas em máquina de escrever ou digitadas em computador.

Os originais podem ser encaminhados no endereço eletrônico [mulheres@smabc.org.br](mailto:mulheres@smabc.org.br) pelo fax 4127-3244 ou correio para a Sede do Sindicato, Rua João Basso, 231, Centro, São Bernardo, CEP 09721-100.

Quanto às artes plásticas, serão aceitas ilustrações, pinturas, grafites e quadros.

Todos estes trabalhos deverão ser identificados com endereço, telefone para contato e local de trabalho. Uma comissão irá julgar os 20 melhores poemas que receberão o prêmio Dorothy Stam, em homenagem a freira assassinada recentemente no Pará.

### Histórias de vida

A Comissão da Mulher Metalúrgica quer saber o que as mulheres da categoria fazem além das tarefas cotidianas, como a atuação no bairro, em ONGs e entidades, ações voluntárias, solidárias etc. que visem a uma sociedade justa e igualitária.

Todos devem ajudar, estimulando a participação de pessoas

que se encaixem nesse perfil. Elas poderão ser apresentadas nos endereços acima ou pelo telefone 4128-4200, ramais 4282 ou 4280.

### Visitas às fábricas

A partir de amanhã, e até dia 29, a Comissão da Mulher Metalúrgica visitará fábricas, onde promoverá palestras sobre temas variados e mostrará materiais a respeito

to da mulher trabalhadora.

### Festa em 1º de abril

Toda programação se encerra dia 1º de abril com festa na Sede do Sindicato. Nesse dia serão apresentadas as melhores poesias, expostos os trabalhos de artes plásticas e homenageadas as mulheres que se apresentarem para as histórias de vida.

## Cinema

**Beijo 2348/72.** Filme de Walter Rogério, com Chiquinho Brandão, Maitê Proença, Fernanda Torres, Antônio Fagundes, Gerson de Abreu, Cláudio Mamberti e Miguel Falabella.

O título faz referência ao número de um processo trabalhista originado por um beijo trocado por um casal de operários em uma fábrica. Uma comédia que critica a burocracia e a desumanização dos relacionamentos. Sábado, dia 5, às 18h, na Sede. Grátis.



A  
F  
i  
c  
o  
a  
em  
m  
t  
i  
v  
1

### 8 de Março

## A história é da luta

O cenário para as comemorações do Dia da Mulher foi sempre a luta das trabalhadoras nas manifestações e greves, algumas heróicas.

Uma dessas greves, para alguns historiadores, é o marco. Foi em março de 1857, em Nova Iorque, quando trabalhadoras de uma indústria têxtil entraram em greve reivindicando redução da jornada.

O patrão não quis conversa, mandou trancar a fábrica e colocou fogo, matando 147 mulheres.

A historiadora Gládis Gassen diz que esse episódio foi, na verdade, um incêndio provocado pelas más condições de trabalho.

A líder sindical Rosa Schneiderman organizou 120.000 trabalhadoras no funeral das operárias para lamentar a perda e declarar solidariedade a todas as mulheres trabalhadoras.

### De movimento em movimento

Nas origens do Dia Internacional da Mulher está uma resolução da II Conferência Internacional das Mulheres Socialistas, realizada na Dinamarca, em 1910.

A resolução não faz nenhuma alusão ao dia 8 de Março, mas a partir daí as comemorações ganharam caráter internacional.

Em outras referências históricas, o Dia Internacional da Mulher era comemorado em dias diferentes em diversos cantos do mundo, especialmente nos Estados Unidos e Europa, lugares onde a classe operária estava em franca organização política.

Em 1914, o Dia Internacional das Mulheres na Alemanha foi dedicado ao direito ao voto para as mulheres. E foi comemorado pela primeira vez no dia 8 de Março. Em 1921, na Conferência Internacional das Mulheres Comunistas, é aprovado o 8 de Março como data oficial do Dia Internacional da Mulher.

# Tribuna Metalúrgica



Nº 1958 - Quarta-feira, 2 de março de 2005

## Metalúrgicas do ABC



# Mulheres de Classe!

Nós, as mulheres, há muito tempo marchamos para denunciar e exigir o fim da opressão que vivemos por sermos mulheres.

Estamos construindo um mundo no qual a diversidade é uma virtude, que considera a pessoa humana como uma das riquezas mais preciosas. Um mundo no qual reinam a igualdade, a liberdade, a solidariedade, a justiça e a paz.

Este mundo nós somos capazes de criar. Constituímos mais de metade da humanidade.

Damos a vida, trabalhamos, amamos, criamos, militamos, nos divertimos. No entanto, nessa sociedade continuamos sendo oprimidas.

Identificamos a cultura machista como sistema de opressão das mulheres e o capitalismo como sistema de exploração de uma imensa maioria de mulheres e homens por parte de uma minoria. Esses sistemas se reforçam mutuamente e constituem a base que impedem às mulheres e aos homens serem livres.

Propomos construir outro mundo, onde a exploração, a opressão, a intolerância e as exclusões não existam mais. Esta edição da **Tribuna Metalúrgica** comemora o Mês da Mulher e pretende servir como espelho de nossa participação na luta pela mudança do mundo.

## FIQUE SÓCIA DO SINDICATO



## NOTAS E RECADOS

**Mais estudo, menor salário**  
As mulheres aumentaram sua participação no mercado de trabalho e em tempo de estudo, mas ainda recebem remuneração 30% menor que a dos homens.

**Precarização**  
A explicação é que as mulheres concentram sua atuação em ocupações pouco qualificadas e de baixa remuneração, além de ocupar menor número de cargos de comando ou chefia.

**Chefes de família**  
O aumento da responsabilidade feminina nas famílias está relacionado com o crescimento da importância sócio-econômica do papel da mulher e como ela se insere no contexto familiar.

**É ele!**  
Diante da recusa do homem em fazer o exame de DNA, o Superior Tribunal de Justiça passou a reconhecer a presunção de paternidade.

**Atraso**  
O novo presidente da Câmara Federal, Severino Cavalcanti, deve engavetar qualquer proposta que preveja a descriminalização do aborto.

**Modernizando**  
O adultério deixará de ser crime, acabando com a alegação de legítima defesa da honra feita por homens que mataram mulheres.

**Avançando**  
Outra mudança será o fim do artigo do Código Penal que prevê perdão para os crimes de estupro e assédio no caso de casamento da vítima com uma terceira pessoa.

# Carta vai viajar o mundo

A Marcha Mundial das Mulheres é uma articulação internacional que reúne cerca de seis mil grupos de mulheres em 163 países. Seu foco principal é a nossa luta contra a pobreza e a violência machista, com ação feminina na luta pela igualdade, justiça, distribuição de renda, recursos e poder

A Marcha existe há seis anos e foi criada para fortalecer e manter um amplo movimento de solidarie-



dade dos grupos de mulheres, como um gesto de afirmação das mulheres do mundo. A principal ação da Marcha neste ano é a Carta Mundial das Mulheres. Trata-se de um ma-

nifesto que começa a viajar por 50 países a partir do ato programado para a Av. Paulista, em São Paulo, no dia 8 de Março, Dia Internacional da Mulher.

## Carta Mundial das Mulheres para a Humanidade

### ■ Nós, mulheres, queremos:

#### Igualdade

- Todos os seres humanos e todos os povos são iguais e têm direito a uma vida digna.
- Nenhuma condição humana ou condição de vida justifica qualquer tipo de discriminação.
- As mulheres são cidadãs de pleno direito.
- As tarefas domésticas, ditas femininas, devem ser valorizadas e partilhadas.

#### Liberdade

- Nenhum ser humano pertence a outro e nenhuma pessoa pode ser objeto de escravidão, submetida a trabalhos forçados, ser objeto de tráfico ou de exploração sexual.
- Cada pessoa goza de liberdades coletivas e individuais que garantam sua dignidade.
- As mulheres devem tomar livremente as decisões no que se refere ao seu corpo e sua sexualidade, decidindo por si mesmas ter ou não filhos.

#### Solidariedade

- A solidariedade internacional deve ser promovida sem nenhum tipo de manipulação.
- Todos os seres humanos são interdependentes, com dever de construir uma sociedade justa e igualitária, baseada no exercício dos direitos humanos, isenta de opressão, de exclusões, de discriminações, de intolerância e de violências.
- Os recursos naturais como a água e a terra são patrimônio da humanidade.
- A economia de uma sociedade está a serviço daquelas e daqueles que a compõem.

#### Justiça

- Todos os seres humanos devem ser considerados cidadãs e cidadãos com plenos direitos humanos.
- A justiça social se baseia em uma redistribuição equitativa das ri-

quezas.

- A integridade física e moral de todas e todos é garantida. As agressões sexuais e as violências específicas contra as mulheres devem ser considerados crimes contra a pessoa e contra a humanidade.
- Os serviços de saúde e sociais devem ser públicos, acessíveis, de qualidade e gratuitos.

#### Paz

- A paz resulta, em particular, da igualdade entre os sexos, da igualdade social, econômica, política, jurídica e cultural e do respeito aos direitos.
- A tolerância, o diálogo, o respeito à diversidade são garantias da paz.
- Todas as formas de dominação, de exploração e de exclusão devem ser banidas.
- Todos os seres humanos têm o direito de viver em um mundo sem guerra.

## Serviço de homem é coisa do passado

■ Igualdade

"Fico no plantão da submontagem de cabines de caminhão. Quando soa o alarme é porque houve algum problema na linha e devo entrar em ação. Meu trabalho é resolver o que está errado, não interessa o que for, o que executo sem qualquer dificuldade".

Ou seja, o problema pode estar na solda, funilaria, usinagem que ele é enfrentado.

Um depoimento como esse seria impensável há apenas alguns anos por um motivo que hoje está cada vez mais superado na categoria. Isto porque ele foi feito por uma mulher, a eletricista de manutenção Sandra Souza de Carvalho, de 23 anos, há sete na Ford.

Ela encara com absoluta naturalidade pertencer ao sexo feminino e exercer funções que até há pouco eram consideradas exclusivamente masculinas.

### Em toda fábrica

"Qualquer função na fábrica pode ser feita por uma mulher. Prova disso é que tem menina em praticamente todas as áreas, como a Jô, que é soldadora, a Nete, ponteadora, as companheiras na montagem e muitas outras", afirma.

Tão importante quanto as mulheres ocuparem esses postos de trabalho é a não existência de preconceito por parte dos homens. Sandra afirma que é tratada pelos demais metalúrgicos como outra trabalhadora qualquer e não como uma mulher embora, destaque, sempre houve respeito.

As mesmas opiniões são compartilhadas por Priscila Torres de Araújo, de apenas 17 anos, que começou a trabalhar na Mercedes-Benz, de São Bernardo, em janeiro



Sandra (foto ao alto) e Priscila (acima); mulheres ocupando em novos espaços

deste ano, onde é a única mulher em um grupo de trabalhadores homens. "O pessoal é muito legal, me recebeu muito bem e ninguém fez piadinhas de mau gosto", conta.

Priscila também enfrentou os desafios que até recentemente eram exclusivos do sexo masculino na categoria. No momento trabalha na funilaria e no elevador que leva cabines até outro prédio. Já

mexeu com portas, paralamas e solda. "Gosto muito do que faço", garante. Tanto que pretende cursar algo relacionado a funilaria assim que for possível.

O problema é arranjar tempo, pois além do serviço na Mercedes acabou de entrar no curso de Mecânica da Faculdade de Engenharia Industrial (FEI), onde pretende se especializar em Mecânica ou Elétrica.

## CONFIRA SEUS DIREITOS

## Direitos trabalhistas das mulheres

A Constituição iguala homens e mulheres em direitos e deveres.

Isso significa que não pode haver discriminação de salários, de cargos e de outros benefícios. Na prática, infelizmente, não é isso que ocorre.

No Brasil, ainda é muito comum uma mulher ser preterida no emprego quando concorre com um homem. As empresas fogem da obrigação de conceder licença maternidade e há denúncias da exigência de atestado de esterilidade para haver a contratação de uma mulher. Essa prática é crime.

Quando contratadas, as mulheres recebem salários inferiores aos dos homens, ainda que na mesma função, o que não é permitido pela lei, e têm difícil acesso aos cargos de chefia.

Porém, em algumas categorias, a luta e a organização provocam mudanças importantes. O caso das metalúrgicas do ABC é um exemplo.

Além dos direitos garantidos em lei, as mulheres metalúrgicas têm outras conquistas.

Direitos como garantia de emprego à empregada gestante desde a confirmação da gravidez até cinco meses após o parto, além da própria licença maternidade; auxílio-creche no valor de 10% do salário normativo, por filho legítimo ou adotado, até seis meses de idade; sistema de revista por pessoas do mesmo sexo, para se evitar constrangimentos, dentre outros.

Nossa pauta de reivindicações, no entanto, não pára por aqui. Ainda podemos lutar por muitos outros benefícios. Basta que você, mulher, se conscientize e participe.

Departamento Jurídico

## O 8 de Março é



"Lembrar que a mulher tem que conquistar seu espaço",  
**Alzira, Godks**



"O dia que muitas morreram na luta. Temos de valorizar e homenagear",  
**Sandra, Makita**



"Uma data que nos faz refletir que temos muita luta pela frente",  
**Angelita, Asbrasil**



"Para não esquecer que devemos lutar por uma sociedade igualitária",  
**Leila, Embramotor**



"Para entender que quem participa da luta se conscientiza",  
**Luciene, SMS**



"A mulher é a semente da preservação da raça, que germina, alimenta e fortalece o homem",  
**Michelle, Volks**



"Uma lição na luta pela nossa independência",  
**Catiane, Embramotor**



"Lembrança de que falta muito para chegarmos à igualdade",  
**Fátima, Metalúrgica Irene**



"Dia de levantar a cabeça e dizer: nós podemos",  
**Cida, Ardeb**



"Estar em todos os lugares e mão deixar nada para trás",  
**Gilza, TRW Diadema**